



## Ensinamentos das pesquisas acadêmicas com as sementes da paixão no estado da Paraíba

*Teachings of academic research with the passion of seeds in the state of Paraíba*

OLIVEIRA, Lanna Cecília Lima<sup>1</sup>; SANTOS, Amaury Silva<sup>2</sup>; SILVA, Emanuel Dias<sup>3</sup>;  
NUNES, Raquel<sup>4</sup>; TAVARES, Edson Diogo<sup>5</sup>

1 Embrapa Tabuleiros Costeiros, [amaury.santos@embrapa.br](mailto:amaury.santos@embrapa.br); ; 2 Bolsista CNPq, [lannacecilia@hotmail.com](mailto:lannacecilia@hotmail.com); 3 ASPTA, [emanoel@aspta.org.br](mailto:emanoel@aspta.org.br); 4 PATAC, [raquel-juia@hotmail.com](mailto:raquel-juia@hotmail.com); 5 Embrapa Tabuleiros Costeiros, [edson.diogo@embrapa.br](mailto:edson.diogo@embrapa.br)

**Resumo:** Este relato é referente à experiência do trabalho da Rede Semente da Paraíba, que desde o ano de 2007 se sentiu motivada a realizar pesquisas relacionadas às sementes crioulas do estado, no intuito de dar visibilidade a essas sementes e criar um contexto favorável para que as políticas públicas insiram as variedades crioulas em seus programas. A partir da implantação de ensaios comparativos entre variedades crioulas e comerciais e da instalação de campos de multiplicação de sementes, a Rede de Sementes da Paraíba foi se consolidando, trazendo resultados importantes no que diz respeito à comprovação do potencial das Sementes da Paixão e à valorização do conhecimento dos agricultores. Neste ano (2015), membros da rede se reuniram para refletir sobre os ensinamentos adquiridos através das pesquisas e planejar a continuidade delas no estado.

**Palavras-Chave:** Pesquisa participativa; sementes crioulas; Rede Sementes

**Abstract:** This report refers to work of the Seed Network of Paraíba, which since 2007 felt motivated to carry out research related to the native seeds of the state with the aim of give visibility to these seeds and create a favorable environment so that policies public insert the landraces in their programs. After the implementation of comparative tests between landraces and commercial varieties and establishing seed multiplication fields, Paraíba Seeds Network was consolidating, bringing important results with regard to the potential of proof of the Passion seeds and appreciation knowledge of farmers. This year (2015), network members met to reflect on the lessons learned through research and plan to continue them in the state.

**Keywords:** Participatory research; native seeds; network seeds.

### Contexto

A rede de Sementes da Paraíba têm sido referência no que diz respeito à organização de estratégias que contribuem para a valorização e o resgate das variedades crioulas.



Sua criação ocorreu em 1999 a partir do Seminário de Políticas Públicas e Sementes, numa conjuntura de forte mobilização de agricultores, do Pólo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema (POAB) e da Articulação do Semiárido Paraibano (ASA-PB), que buscavam intervir na política de sementes do estado, reivindicando o aumento das variedades direcionadas para a distribuição, com o objetivo de reabastecer os Banco de Sementes Comunitários (BSCs) e desta forma fortalecê-los. (LONDRES, 2014).

A rede, vinculada à ASA-PB, é composta por agricultores organizados nas organizações sindicais e do terceiro setor representadas em distintos territórios do estado (Alto e Médio Sertão, Cariri, Seridó, Curimataú, Borborema), que buscam principalmente fortalecer a conservação das sementes da Paixão e facilitar o diálogo e negociações com as políticas de sementes do estado.

A partir de 2009 até o presente, foram desenvolvidas pesquisas construídas coletivamente, as quais envolveram a Rede de Sementes e instituições de ensino e pesquisa, como a Embrapa Tabuleiros Costeiros, Embrapa Algodão, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual da Paraíba, entre outros. Parte dos resultados de pesquisa foram apresentados em um seminário realizado em 2012, o qual gerou subsídios importantes para políticas públicas (SANTOS et al, 2012).

### **Descrição da experiência**

Além do trabalho com os BSCs, a Rede Sementes em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros utilizaram a pesquisa científica como estratégia para dar visibilidade ao potencial das Sementes da Paixão e obter informações que subsidiem o diálogo com estado e lograr avanços relacionados a inserção das sementes crioulas nas políticas públicas de distribuição de sementes do estado.

A motivação para iniciar as pesquisas surgiu em 2007, após a festa da Semente da Paixão que aconteceu na cidade de Patos, Alto Sertão paraibano. Após discussões e análise dos efeitos das políticas de sementes do governo, as organizações se sentiram indignadas e o questionamento “Porque o governo não apoia as Sementes da Paixão?” foi o mote propulsor para que se iniciassem pesquisas direcionadas a estudar as variedades crioulas.



A partir de então, em 2009 após reuniões de planejamento e articulações foram realizados ensaios comparativos e campos de multiplicação de sementes crioulas, demonstrando sua eficiência.

Assim, no início de 2015 foi realizada uma reunião da Rede de Sementes para avaliar os avanços alcançados com as pesquisas realizadas até então, além de planejar as novas ações de pesquisa. Participaram representações de territórios da Paraíba e que desenvolvem experiências com sementes crioulas, contando com agricultores e técnicos.

Após mística e apresentação de todos os participantes, foi feita a seguinte pergunta aos participantes: **Quais avanços e ensinamentos que as pesquisas com sementes crioulas trouxe para a Rede Sementes?**

Foram divididos em grupos de trabalho e após debate os resultados foram apresentados e debatidos em plenária. Em um segundo momento, agricultores apresentaram suas experiências com instalação de ensaios comparativos de variedades e da instalação de campos de multiplicação de sementes. Logo após, foram definidas as regiões, comunidades e ações que seriam realizadas para dar continuidade a pesquisa com as sementes crioulas na Paraíba.

### **Resultados**

Em um exercício de refletir sobre a prática e planejar os passos seguintes, representantes da Rede Sementes da Paraíba (agricultores e técnicos do Alto Sertão, Médio Sertão, Coletivo Regional do Cariri e Seridó Paraibano, Curimataú, ASPTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, PATAC - Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas, POAB, Coletivo FOLIA - Fórum de Lideranças do Agreste, CASACO - Coletivo ASA Cariri Oriental), além de estagiários e pesquisadores da Embrapa se reuniram em abril de 2015 no Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Soledade - PB para discutir sobre os aprendizados e os frutos que as pesquisas com as sementes da Paixão deixaram tanto para a rede, quanto para a região semiárida.



Tais ensinamentos perpassaram por cinco eixos principais: Fortalecimento das Redes; Valorização da Qualidade das sementes; Política de Sementes; Valorização do Conhecimento e; Sistematização.

No primeiro eixo, *Fortalecimento das Redes*, foi relatada a importância do diálogo entre diversos segmentos da sociedade (agricultores, universidade, movimentos e organizações sociais) no avanço de conquistas a respeito das sementes da Paixão, facilitando principalmente às negociações com o estado e o estímulo à outros agricultores se tornarem guardiões. Outro aprendizado ainda inserido nesse primeiro eixo diz respeito à importância da parceria com pesquisadores sensíveis a construção de uma pesquisa contextualizada que valoriza o conhecimento e o trabalho dos agricultores.

No eixo *Valorização da Qualidade das Sementes*, os ensinamentos e frutos elencados pelos participantes foram a maior valorização dos guardiões e suas sementes, a comprovação científica e visibilidade do potencial das sementes da Paixão, a ampliação dos cultivos realizados em consórcio e dos campos de multiplicação de sementes, o estímulo à multiplicação e seleção massal das sementes e o resgate dos trabalhos em mutirões.

O eixo *Política de Sementes* destacou a importância da abertura de espaço na academia, o protagonismo dos camponeses frente a imposição das sementes melhoradas distribuídas pelo governo, os avanços relacionados ao programa de sementes da Paraíba, o fortalecimento da luta na construção de políticas públicas para as Sementes da Paixão.

No eixo denominado *Valorização do Conhecimento* foi evidenciada a importância dos intercâmbios para a troca de saberes, a importância do diálogo e envolvimento de diversos atores na construção do conhecimento e valorização das sementes da Paixão.

O último eixo está relacionado com o aprendizado a partir das *Sistematizações*, retratando a importância da elaboração de vídeos, boletins, cartilhas, artigos como



estratégia de devolução das informações aos agricultores, bem como a visibilidade do trabalho desenvolvido.

Ainda na lógica de fortalecer a Rede e as ações relacionadas à valorização das Sementes da Paixão foram identificadas algumas sugestões, como intensificar as formações sobre sementes crioulas, continuidade das pesquisas com as sementes, tentar envolver a ATES no processo de identificação de guardiões e apoio nas ações com as Sementes da Paixão.

Na perspectiva da continuidade das pesquisas, a Rede juntamente com a Embrapa e apoio do CNPq realizarão novas pesquisas de ensaios comparativos e multiplicação de sementes de feijão e fava. A pesquisa seguirá o mesmo princípio das anteriores, de caráter participativo, com o objetivo de legitimar o conhecimento dos agricultores, na busca de subsídios que valorizem ainda mais as Sementes da Paixão, a única diferença será as espécies, que ao invés do milho, serão utilizadas a fava e o feijão.

Desta forma, a Rede Semente Paraíba segue sua caminhada na perspectiva da consolidação das sementes crioulas no estado.

**Referências bibliográficas:**

LONDRES, F. As sementes da paixão e as políticas de distribuição de sementes na Paraíba. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2014.

SANTOS, A. S. Pesquisa e Política de Sementes no Semiárido Paraibano. Embrapa.Aracaju, 2012. Disponível em: [http://www.cpatc.embrapa.br/publicacoes\\_2012/doc\\_179.pdf](http://www.cpatc.embrapa.br/publicacoes_2012/doc_179.pdf). Acesso em: 30 abr.2015, 10:05:10.